



Serviço Autônomo
de Água e Esgoto



DIRETORIA DE PRODUÇÃO
DEPARTAMENTO DE TRATAMENTO DE ESGOTO
SETOR DE QUALIDADE / SCOETE

DADOS DA COLETA	Mês da Coleta:	ABRIL	Tipo de Amostra:	Afluente e Efluente
	Local da Coleta:	ETE'S SAAE SOROCABA	Metodologia de Coleta:	ABNT NBR 9898 - 1987, SMWW, 23ª Edição 2017, Método 1060; ABNT NBR 9898 - 1987, SMWW, 23ª Edição 2017, Método 9060

Análise Laboratório ETE S1 - SAAE Sorocaba

Parâmetro	Unidade	Sorocaba 1 (S1)			Sorocaba 2 (S2)			Pitico			Itanguá			Carandá			Aparecidinha			Quintais			Metodologia de Análise
		AFLUENTE	EFLUENTE	Remoção %	AFLUENTE	EFLUENTE	Remoção %	AFLUENTE	EFLUENTE	Remoção %	AFLUENTE	EFLUENTE	Remoção %	AFLUENTE	EFLUENTE	Remoção %	AFLUENTE	EFLUENTE	Remoção %	AFLUENTE	EFLUENTE	Remoção %	
Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO)	mg/L	184	8	95,7%	170	6	96,5%	248	5	98,0%	288	36	87,5%	355	1,2	99,7%	111	3	97,3%	395	11	97,2%	SMWW 22ª Edição 2012 / Método 5210 B
PH	-	7,5	7,6	Não se aplica	7,3	7,8	Não se aplica	7,3	7,4	Não se aplica	7,3	7,6	Não se aplica	7,9	5	Não se aplica	7,7	7,9	Não se aplica	7,7	7,4	Não se aplica	SMWW 22ª Edição 2012 / Método 4500 HB
Temperatura	°C	21,3	21,4	Não se aplica	21	21,6	Não se aplica	21,1	20,8	Não se aplica	22,6	22,6	Não se aplica	22,3	22,1	Não se aplica	19,7	19,5	Não se aplica	23,8	23,9	Não se aplica	-
Turbidez	NTU	69	13	Não se aplica	65	9	Não se aplica	79	8	Não se aplica	88	20	Não se aplica	94	7	Não se aplica	42	10	Não se aplica	75	9	Não se aplica	SMWW 22ª Edição 2012 / Método 2130

Legenda:

°C: Graus Celsius
 µg/L: Micrograma por Litro
 mg/L: Miligrama por Litro
 mL/L: Mililitros por Litro
 NMP/100mL: Número Mais Provável por 100 Mililitros

T/NT: Tóxico ou Não Tóxico
 UpH: Unidade de pH
 NTU – Unidades Nefelométricas de Turbidez
 uS/cm – microsiemens por centímetro

CONCLUSÃO DO RELATÓRIO

Os parâmetros analisados estão de acordo com o exigido pelo Decreto 8468/76 - Art. 18 em seus incisos I, II, III e V, que define sobre o recebimento e lançamento de efluentes em corpos d'água.